



Formação em Serviço e Ensino em Saúde na Amazônia: A Experiência da Preceptoria em Residência Multiprofissional

In-Service Training and Health Education in the Amazon: The Experience of Preceptorship in a
Multiprofessional Residency Program

**Tatiana Carvalho de Montalvão¹ Ana Cristina Vidigal Soeiro²
Jéssica Maria Lins da Silva³**

Submetido: 04/02/2026 Aprovado: 14/04/2026 Publicação: 28/04/2026

RESUMO

A formação em saúde baseada na integração entre ensino e serviço tem se consolidado como estratégia fundamental para o desenvolvimento de competências profissionais alinhadas às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente em contextos complexos como a Amazônia. Nesse cenário, a residência multiprofissional destaca-se como dispositivo formativo que potencializa o trabalho em equipe e a aprendizagem interprofissional. O presente estudo teve como objetivo relatar a vivência de preceptores no processo de ensino em saúde de residentes multiprofissionais em um hospital de referência na Amazônia. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de preceptores ao longo do ano de 2025, no âmbito do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada em Cardiologia de uma universidade pública da região Norte, em um hospital estadual de referência em Cardiologia. Os resultados evidenciam que a preceptoria constitui eixo central da formação de residentes, favorecendo a integração ensino-serviço, o desenvolvimento de competências interprofissionais e a problematização das práticas assistenciais, especialmente por meio dos *rounds* multiprofissionais. Entretanto, desafios como sobrecarga assistencial, limitação de tempo para atividades pedagógicas e ausência de formação pedagógica específica para preceptores foram identificados. Conclui-se que, apesar dos desafios, a preceptoria em residências multiprofissionais apresenta elevado potencial para a inovação no ensino em saúde na Amazônia, contribuindo para a formação de profissionais críticos, colaborativos e comprometidos com a realidade regional.

Palavras-chave: Educação em saúde. Residência multiprofissional. Saúde cardiovascular.

ABSTRACT

Health education based on the integration between teaching and healthcare services has been consolidated as a fundamental strategy for the development of professional competencies aligned with the needs of the Unified Health System, especially in complex contexts such as the Amazon region. In this scenario, multiprofessional residency programs stand out as formative devices that enhance teamwork and interprofessional learning. This study aimed to report the experiences of preceptors in the health education process of multiprofessional residents in a reference hospital in the Amazon region. This is a descriptive study with a qualitative approach, characterized as an experience report, developed from the experiences of preceptors throughout the year 2025, within the scope of a Multiprofessional Residency Program in Cardiology of a public university in Northern Brazil, conducted in a reference cardiology hospital. The results indicate that preceptorship constitutes a central axis of in-service education, promoting teaching-service integration, the development of interprofessional competencies, and the problematization of care practices, especially through multiprofessional rounds. However, challenges such as workload overload, limited time for pedagogical activities, and the lack of specific pedagogical training for preceptors were identified. It is concluded that, despite these challenges, preceptorship in multiprofessional residency programs has high potential for innovation in health education in the Amazon region, contributing to the training of critical, collaborative professionals committed to regional realities.

Keywords: Health Education. Multiprofessional Residency. Cardiovascular Health.

¹. Universidade do Estado do Pará, UEPA. montalvaotatiana@gmail.com

². Universidade do Estado do Pará, UEPA. ana.soeiro@uepa.br

³. Universidade do Estado do Pará, UEPA. enfjessicalins@gmail.com

1. Introdução

A formação de profissionais de saúde no contexto contemporâneo tem sido progressivamente orientada por modelos pedagógicos que valorizam a integração entre ensino, serviço e comunidade, reconhecendo os serviços de saúde como espaços privilegiados de aprendizagem significativa. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), essa perspectiva assume especial relevância, uma vez que a complexidade dos processos de cuidado exige profissionais capazes de atuar de forma crítica, reflexiva e articulada em equipes multiprofissionais, respondendo às necessidades reais da população e aos desafios do cotidiano assistencial (SANTOS; SANTOS NETO, 2024).

Nesse cenário, os programas de Residência Multiprofissional em Saúde consolidam-se como uma estratégia fundamental de formação em serviço, ao promoverem a imersão dos residentes nos diferentes níveis de atenção e nos diversos cenários assistenciais. Fundamentadas nos princípios da educação permanente em saúde, essas residências favorecem o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e relacionais, ao mesmo tempo em que estimulam a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento do trabalho em equipe. A multiprofissionalidade, nesse contexto, configura-se como um eixo estruturante do processo formativo, contribuindo para a ampliação do olhar sobre o cuidado e para a integralidade da atenção à saúde (FLOR *et al.*, 2022).

A atuação dos preceptores assume papel central nesse processo formativo, uma vez que são os profissionais responsáveis por acompanhar, orientar e mediar a aprendizagem dos residentes nos cenários de prática. O preceptor não apenas transmite conhecimentos técnicos, mas também problematiza as práticas assistenciais, estimula o raciocínio crítico e favorece a articulação entre teoria e prática. No entanto, o exercício da preceptoria em residências multiprofissionais envolve desafios significativos, como a sobrecarga de trabalho, a diversidade de núcleos profissionais sob sua orientação, as demandas assistenciais do serviço e, muitas vezes, a ausência de formação pedagógica específica para o ensino em saúde (SOUZA; GURGEL; ALBUQUERQUE, 2022).

No contexto hospitalar, espaços coletivos de discussão, como os *rounds* multiprofissionais, configuram-se como dispositivos pedagógicos potentes para o ensino em saúde. Esses momentos possibilitam a troca de saberes entre diferentes categorias profissionais, a construção compartilhada de planos terapêuticos e o reconhecimento das especificidades e complementaridades das práticas de cada área. Ao favorecerem o diálogo interprofissional, os *rounds* contribuem tanto para a qualificação da assistência quanto para a formação de profissionais mais sensíveis à complexidade do cuidado em saúde (ARNEMANN *et al.*, 2018).

Na região amazônica, os desafios relacionados à formação de profissionais de saúde são

intensificados por especificidades geográficas, sociais, culturais e organizacionais dos serviços. Outrossim, hospitais de referência desempenham papel estratégico na qualificação da força de trabalho em saúde, ao acolherem programas de residência multiprofissional e oferecerem cenários de prática de alta complexidade. Nesse contexto, apesar do reconhecimento da residência multiprofissional como estratégia potente de formação em saúde, ainda são incipientes os estudos que analisam, sob a perspectiva dos preceptores, os benefícios e desafios do ensino em saúde nesse modelo formativo, especialmente em contextos hospitalares de referência (BERNARDO *et al.*, 2020).

Diante da relevância de tais discussões, o presente artigo tem como objetivo relatar a vivência de preceptores no processo de ensino em saúde de residentes multiprofissionais em um hospital de referência na Amazônia, considerando os diferentes setores assistenciais e os dispositivos pedagógicos utilizados. Ao dar visibilidade à experiência desses atores, busca-se contribuir para a reflexão crítica sobre a formação em serviço, a multiprofissionalidade e a inovação pedagógica no ensino em saúde, tonando-se fundamental para o aprimoramento das práticas educativas, para a valorização da preceptoria e para o fortalecimento da formação em saúde na região.

2. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que tem por objetivo relatar criticamente as vivências de preceptores no processo de ensino em saúde de residentes multiprofissionais, no contexto hospitalar amazônico. O relato fundamenta-se nas experiências profissionais desenvolvidas ao longo do ano de 2025, no acompanhamento sistemático de residentes multiprofissionais em rodízio por diferentes setores assistenciais, no âmbito de um programa de residência em Cardiologia.

A opção pelo relato de experiência justifica-se por seu potencial de valorizar a prática como fonte legítima de produção de conhecimento no campo do ensino em saúde, especialmente quando articulada à reflexão crítica sobre o cotidiano do trabalho em serviços de saúde. Essa abordagem possibilita a análise das interações pedagógicas estabelecidas entre preceptores e residentes, das estratégias formativas utilizadas no cenário real de cuidado e das dinâmicas multiprofissionais que permeiam o processo de ensino-aprendizagem em serviço (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

A experiência relatada está vinculada ao Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada em Cardiologia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), ofertado em parceria com a Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FPEHCGV). Atualmente, a instituição conta com aproximadamente 210 preceptores e 55

residentes de diferentes áreas de conhecimento, com 13 novos ingressos a cada ano.

A UEPA é uma instituição pública de ensino superior criada com a missão de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região Norte, assumindo papel estratégico na formação de profissionais comprometidos com as necessidades do SUS. A universidade destaca-se pela forte articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como pela inserção de seus programas formativos em cenários reais de prática, especialmente em serviços, públicos de saúde de média e alta complexidade.

No âmbito da pós-graduação, a UEPA mantém programas de residência multiprofissional orientados pelos princípios da educação permanente em saúde, da integralidade do cuidado e do trabalho em equipe. O Programa de Residência Multiprofissional de Atenção Clínica Especializada em Cardiologia tem duração de dois anos e é estruturado a partir da atuação integrada de residentes das áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. A organização do programa prevê uma carga horária predominantemente prática, desenvolvida por meio de rodízios mensais em diferentes setores hospitalares, conforme planejamento definido pela coordenação e tutoria da residência.

Durante o período formativo, os residentes são acompanhados por preceptores que atuam diretamente nos serviços de saúde, sendo responsáveis pela mediação do processo de ensino-aprendizagem no cotidiano assistencial. A preceptoria envolve não apenas a supervisão técnica das atividades desenvolvidas pelos residentes, mas também a orientação pedagógica, a problematização das práticas de cuidado, o estímulo à reflexão crítica e o fortalecimento do trabalho multiprofissional (FLOR *et al.*, 2022). Essas interações constituem o eixo central das vivências analisadas neste relato.

As experiências descritas ocorreram em setores hospitalares que adotam a realização de *rounds* multiprofissionais como estratégia assistencial e pedagógica, incluindo Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Clínica Obstétrica, Clínica Cardiológica, Clínica Pediátrica, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Unidade de Terapia Intensiva Coronariana e o Serviço de Apoio à Triagem (SAT). Os *rounds* configuram-se como espaços coletivos de discussão clínica, nos quais profissionais de diferentes áreas compartilham saberes, analisam casos complexos e constroem, de forma integrada, planos terapêuticos centrados no paciente. No contexto da residência multiprofissional, esses momentos assumem caráter formativo, favorecendo a aprendizagem interprofissional, o reconhecimento dos diferentes núcleos de saber e a articulação entre teoria e prática (MAGGIONI *et al.*, 2024).

A FHCGV é uma instituição pública de referência regional em Cardiologia, reconhecida pela oferta de serviços de média e alta complexidade, incluindo atendimento ambulatorial especializado, internações clínicas e cirúrgicas, unidades de terapia intensiva e procedimentos de

alta tecnologia. Fundado em 1987, a Fundação Pública estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, possui trajetória histórica marcada pela ampliação progressiva de sua capacidade assistencial e pela consolidação como centro de excelência no cuidado às doenças cardiovasculares na Amazônia.

Além de sua relevância assistencial, destaca-se como importante campo de ensino e formação em saúde, acolhendo programas de residência médica e multiprofissional, estágios curriculares e atividades de pesquisa. A inserção do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada em Cardiologia nesse contexto, possibilita aos residentes vivenciar a complexidade do cuidado hospitalar, ao mesmo tempo em que desafia os preceptores a conciliar as demandas assistenciais com as responsabilidades pedagógicas inerentes à formação em serviço.

As vivências que compõem este relato foram construídas a partir da observação participativa e da atuação direta dos preceptores no acompanhamento cotidiano dos residentes multiprofissionais, envolvendo atividades assistenciais, discussões clínicas, participação em *rounds* multiprofissionais e momentos informais de orientação e reflexão sobre a prática. A sistematização da experiência considerou aspectos relacionados às potencialidades e aos desafios da preceptoria no ensino em saúde, com ênfase na multiprofissionalidade, na integração ensino-serviço e nas especificidades do contexto amazônico.

Por se tratar de um relato de experiência, sem envolvimento de intervenções, coleta de dados sensíveis ou identificação direta ou indireta de participantes, o presente relato foi dispensado de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), em conformidade com as diretrizes éticas vigentes e com as normas estabelecidas para pesquisas que não configuram investigação envolvendo seres humanos.

Por fim, o material analítico foi constituído pelas reflexões críticas elaboradas a partir da prática profissional, organizadas de modo a evidenciar elementos que contribuam para a compreensão do papel do preceptor na formação multiprofissional em saúde. Ressalta-se que o estudo respeitou os princípios éticos da pesquisa em saúde, preservando o anonimato dos profissionais e dos residentes envolvidos, bem como a confidencialidade das informações institucionais.

3. Resultados e Discussão

As vivências da preceptoria no âmbito da Residência Multiprofissional em Cardiologia evidenciam que o processo de ensino em saúde, quando desenvolvido em cenários hospitalares de alta complexidade na Amazônia, assume características singulares, marcadas pela interdependência entre cuidado, formação e gestão do trabalho. A atuação dos preceptores revelou-se como um eixo

estruturante da formação dos residentes multiprofissionais, não apenas pela transmissão de conhecimentos técnico-assistenciais, mas, sobretudo, pela mediação pedagógica das práticas, pela problematização do cuidado e pela promoção do diálogo interprofissional nos diferentes setores hospitalares (SOUZA; GURGEL; ALBUQUERQUE, 2022).

Um dos principais benefícios observados na experiência da preceptoria durante o *round* foi o fortalecimento do ensino baseado na prática, favorecido pela inserção contínua dos residentes em múltiplos cenários assistenciais. O rodízio mensal pelos setores permitiu que os residentes ampliassem a compreensão sobre o funcionamento do hospital como um sistema integrado, reconhecendo as especificidades de cada unidade e a importância da articulação entre os diferentes níveis de cuidado. Para os preceptores, esse processo demandou constante adaptação das estratégias de ensino, considerando o perfil dos residentes, o tempo reduzido de permanência em cada setor e a complexidade clínica dos pacientes atendidos (WANDER *et al.*, 2024).

Os *rounds* multiprofissionais emergiram como um dos dispositivos pedagógicos mais potentes no processo de ensino-aprendizagem. Esses espaços favoreceram a troca de saberes entre as diferentes categorias profissionais, possibilitando que os residentes compreendessem o cuidado para além de seus núcleos específicos de formação. A participação ativa dos preceptores nos *rounds* permitiu a mediação das discussões clínicas, estimulando o raciocínio crítico, a escuta qualificada e o reconhecimento da contribuição de cada profissão na construção do plano terapêutico. Nesse contexto, o ensino em saúde assumiu caráter dialógico e colaborativo, alinhado aos pressupostos da educação interprofissional (ARNEMANN *et al.*, 2018).

A experiência evidenciou que a multiprofissionalidade, embora reconhecida como um valor central da residência, ainda se constitui como um campo em construção. Os preceptores relataram avanços significativos na integração das equipes, especialmente nos setores onde os *rounds* são institucionalizados. No entanto, também foram identificadas dificuldades relacionadas à compreensão dos papéis profissionais, à sobreposição de funções e, em alguns momentos, à hierarquização do saber, especialmente em ambientes tradicionalmente marcados pelo modelo biomédico. Tais desafios exigiram dos preceptores habilidades pedagógicas e comunicacionais para mediar conflitos, promover o respeito mútuo e reforçar a importância do trabalho colaborativo (MARTINI; CONCEIÇÃO; KOBAYASHI, 2025).

No contexto amazônico, essas questões assumem contornos ainda mais complexos e desafiadores. A realidade dos serviços de saúde na região é atravessada por desafios estruturais, como limitações de recursos humanos e materiais, alta demanda assistencial e necessidade de atender uma população com perfis epidemiológicos diversos e, muitas vezes, marcados por vulnerabilidades sociais. Nesse cenário, a preceptoria em saúde ultrapassa o ensino técnico e passa a incorporar dimensões éticas, sociais e culturais, exigindo dos preceptores sensibilidade para

contextualizar o cuidado e a formação às especificidades regionais (SILVA NUNES; DAL'ASTA; CODEÇO, 2025).

Outro benefício relevante identificado na experiência foi o amadurecimento profissional tanto dos residentes quanto dos próprios preceptores. A convivência diária com residentes de diferentes áreas estimulou nos preceptores processos reflexivos sobre suas próprias práticas, favorecendo a atualização de conhecimentos e a ressignificação do papel docente no serviço. O ensino em saúde, nesse sentido, configurou-se como um processo bidirecional, no qual ensinar e aprender se entrelaçam, fortalecendo a educação permanente no ambiente hospitalar (SOUZA; OLIVEIRA; LEONELLO, 2025).

Entretanto, a experiência também evidenciou desafios importantes no exercício da preceptoria. A sobrecarga de trabalho assistencial foi apontada como uma das principais dificuldades, impactando diretamente o tempo disponível para o acompanhamento pedagógico dos residentes. Em um hospital de referência, onde a complexidade dos casos e a demanda por cuidados intensivos são elevadas, conciliar as responsabilidades assistenciais com as atividades de ensino constitui um desafio cotidiano. Essa realidade é particularmente sensível na Amazônia, onde a concentração de serviços especializados em poucos centros de referência amplia a pressão sobre as equipes de saúde (MASS *et al.*, 2022).

Outro aspecto desafiador refere-se à formação pedagógica dos preceptores. Embora possuam sólida experiência clínica, muitos profissionais relataram não ter recebido formação específica para o exercício da docência em serviço. Essa lacuna pode dificultar a utilização de estratégias pedagógicas mais sistematizadas, bem como a avaliação formativa dos residentes. Ainda assim, a experiência demonstrou que, mesmo diante dessas limitações, os preceptores desenvolvem estratégias empíricas de ensino, baseadas na observação, no diálogo e na problematização das situações vivenciadas no cuidado (LIMA; CUNHA, 2025).

A diversidade de núcleos profissionais sob a responsabilidade dos preceptores também se apresentou como um desafio relevante. A necessidade de orientar residentes com formações, competências e expectativas distintas exigiu flexibilidade pedagógica e capacidade de adaptação das abordagens de ensino. Por outro lado, essa diversidade foi reconhecida como um elemento enriquecedor do processo formativo, ampliando as possibilidades de aprendizagem interprofissional e fortalecendo a visão integral do cuidado (CHAVES *et al.*, 2024).

A análise das vivências indica que a preceptoria em residências multiprofissionais, embora permeada por desafios, apresenta elevado potencial transformador no campo do ensino em saúde. Ao integrar assistência, ensino e reflexão crítica, os preceptores contribuem para a formação de profissionais mais preparados para atuar em contextos complexos e diversos, como os encontrados na região amazônica (FLOR *et al.*, 2022). Assim, os resultados desta experiência reforçam a

necessidade de investimento institucional na qualificação da preceptoria, no fortalecimento dos espaços interprofissionais e no reconhecimento do hospital como território formativo estratégico para a inovação no ensino em saúde.

4. Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo relatar a vivência de preceptores no processo de ensino em saúde de residentes multiprofissionais em um hospital de referência na Amazônia, objetivo que foi plenamente alcançado a partir da sistematização e análise das experiências desenvolvidas no contexto da Residência Multiprofissional em Atenção Clínica Especializada em Cardiologia. As vivências relatadas permitiram evidenciar a centralidade da preceptoria como elemento estruturante da formação em serviço, especialmente em cenários hospitalares de média e alta complexidade.

As experiências analisadas demonstram que a residência multiprofissional se configura como uma estratégia potente de ensino em saúde, ao favorecer a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências interprofissionais e a construção coletiva do cuidado. Nesse processo, os preceptores desempenham papel fundamental ao mediar a aprendizagem, estimular a reflexão crítica e promover o diálogo entre os diferentes núcleos profissionais, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para atuar de forma colaborativa e integral no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Entre as principais conclusões do estudo, destaca-se que os *rounds* multiprofissionais constituem importantes dispositivos pedagógicos, potencializando o ensino interprofissional e fortalecendo a articulação entre as diferentes áreas da saúde. Além disso, a vivência em múltiplos setores hospitalares amplia a compreensão dos residentes sobre a complexidade do cuidado e favorece uma formação alinhada às demandas reais dos serviços de saúde, particularmente no contexto amazônico.

Por outro lado, o estudo evidencia desafios significativos no exercício da preceptoria, como a sobrecarga assistencial, a limitação de tempo para atividades pedagógicas e a ausência de formação didático-pedagógica específica para os preceptores. Esses desafios são potencializados pelas especificidades regionais da Amazônia, onde a concentração de serviços especializados e as desigualdades estruturais impõem demandas adicionais aos profissionais de saúde. Ainda assim, observa-se que os preceptores desenvolvem estratégias de ensino baseadas na experiência, no diálogo e na problematização das práticas, reafirmando o caráter formativo do trabalho em saúde.

Conclui-se que a preceptoria em residências multiprofissionais, mesmo diante das adversidades, apresenta elevado potencial para a inovação no ensino em saúde na Amazônia, ao

articular cuidado, formação e reflexão crítica no cotidiano dos serviços. Torna-se, portanto, fundamental o investimento institucional na qualificação pedagógica dos preceptores, no fortalecimento dos espaços de aprendizagem interprofissional e no reconhecimento do hospital como território estratégico de formação. Espera-se que este relato contribua para o aprimoramento das práticas de ensino em saúde e para o fortalecimento das residências multiprofissionais como dispositivos essenciais para a formação de profissionais comprometidos com a realidade amazônica e com os princípios do SUS.

Referências

ARNEMANN, C. T. *et al.* Práticas exitosas dos preceptores de uma residência multiprofissional: interface com a interprofissionalidade. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, n. supl. 2, p. 1635–1646, 2018. DOI: 10.1590/1807-57622017.0841.
<https://www.scielo.br/j/icse/a/Db4nq7VD8KbHxRQmzqT5Cbp/?lang=pt>

BERNARDO, M. DA S. *et al.* Training and work process in Multiprofessional Residency in Health as innovative strategy. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 6, p. e20190635, 2020. <https://www.scielo.br/j/reben/a/DgtKYSzzJxLvkwg5PWdcS6z/?format=html&lang=en>

CHAVES, N. M. de L. *et al.* Percepções sobre competências para formação de residentes por preceptores multiprofissionais: análise de similitude e nuvem de palavras. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 9, e5720, 2024.
https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/5720?utm_source=chatgpt.com

FLOR, T. B. M. *et al.* Formação na Residência Multiprofissional em Atenção Básica: revisão sistemática da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 3, p. 921–936, 2022. DOI: 10.1590/1413-81232022273.04092021. <https://www.scielo.br/j/csc/a/yC7zHt4G9yh7j5v7DGtYrdk/?lang=pt>

LIMA, A. M.; CUNHA, M. L. R. Capacitação eficaz de preceptores em pediatria: desenvolvimento de material educacional digital para *feedback*. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 49, n. 1, p. e041, 2025.
<https://www.scielo.br/j/rbem/a/pvKsDSxQXfTSDbzdKp3Zjhd/?format=html&lang=pt>

MAGGIONI, L. *et al.* Modelos de preceptoria de residência em medicina de família e comunidade: um estudo Delphi. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 48, n. 1, p. e005, 2024.
<https://www.scielo.br/j/rbem/a/KJgvZd8ZDBzQv38fKwPqqLH/?format=html&lang=pt>

MARTINI, G. D. A. D.; CONCEIÇÃO, A.P.; KOBAYASHI, R. M. Capacitação de preceptores dos programas de residência em saúde no Brasil: revisão integrativa da literatura. *Saúde Coletiva (Barueri)*, v. 16, n. 102, p. 18082–18095, 2025.
<https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/3660>

MASS, S. F. DE L. S. *et al.* Routine of the unpredictable: workloads and health of urgent and emergency nursing workers. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 43, p. e20210007, 2022. <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/RCXTDjSSbCXcDbYKS98z3nm/?lang=en>

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Práx. Educ.*, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060

SANTOS, J. S.; SANTOS NETO, P. M. DOS. Formação para o Sistema Único de Saúde (SUS) na residência em área profissional da saúde: análise dos efeitos da política em um contexto estadual. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 28, p. e230587, 2024. <https://www.scielo.br/j/icse/a/nJfdYXyj9RMgvGVCdw8M6Vj/?lang=pt>

SILVA-NUNES, M.; DAL'ASTA, A. P.; CODEÇO, C. T. Challenges and perspectives in analyzing health in the Brazilian Amazon: a look at population-based studies. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 41, p. e00045824, 2025. <https://www.scielo.br/j/csp/a/yN9sChPpkCfCWfjVJKWcSgC/?lang=pt>

SOUZA, C.M.S.; OLIVEIRA, A.C.M.; LEONELLO, V.M. Barreiras para a preceptoria na educação interprofissional: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 30, supl. 1, e11472023, 2025. <https://www.scielo.br/j/csc/a/vwWmm69q5dJr8CWsMDDXqYt/?lang=pt>

SOUZA, V. A. DE; GURGEL, I. G. D.; ALBUQUERQUE, P. C. DE. Residência Multiprofissional em Saúde: (trans)formação para o SUS em comunidades quilombolas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 32, n. 3, p. e320313, 2022. <https://www.scielo.br/j/physis/a/mN7KyHFRVvSFgwM5P7JYyFR/?format=html&lang=pt>

WANDER, B. *et al.* Perfil dos preceptores de programas de residência em saúde em especialização: estudo transversal. *Saúde em Debate*, v. 48, n. 142, p. e9201, 2024. <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/7KLYhqgTbRVWGrz9GcrtVC/?format=html&lang=pt>